

COLABORADORES DO IBRI



IBRI: CVM e MEC lançam plataforma para capacitar meio milhão de professores em Educação Financeira

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia a iniciativa do MEC (Ministério da Educação) e da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) de fechar parceria para oferecer formação sobre educação financeira para professores da rede pública. A iniciativa foi lançada, em 17 de agosto de 2021, e será disponibilizada aos docentes.

O Programa Educação Financeira na Escola tem como intuito qualificar 500 mil trabalhadores da educação em três anos. Serão abordados temas como poupança, consumo consciente, investimentos, e proteção contra fraudes.

Marcelo Barbosa, Presidente da CVM, destacou que “a iniciativa vai permitir que as crianças e jovens desenvolvam a capacidade de gerenciar seus recursos desde cedo”.

“Damos hoje um passo inédito e importante na história de nosso país. Educação financeira deve ser estimulada. Esperamos formar cidadãos com mais conhecimento e responsabilidade na gestão de suas finanças”, destaca Milton Ribeiro, Ministro da Educação.

De acordo com a SOI (Superintendência de Proteção e Orientação aos Investidores) da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), diversas pesquisas apontam, de forma consistente, baixo grau de educação financeira entre os brasileiros, inclusive adultos. Para reverter o cenário, a escola pode ter uma importância central no enfrentamento do baixo grau de letramento financeiro.

“É o primeiro fruto da parceria entre Ministério da Educação e a CVM com o apoio fundamental do Sebrae-MG e SEBRAE para formar 500 mil professores”, declara José Alexandre Vasco, Superintendente da SOI/CVM.

Os profissionais serão capacitados para replicar os conteúdos nas salas de aula. Os cursos vão discutir estratégias metodológicas para abordar as temáticas durante as aulas de modo a gerar interesse dos alunos.

Pela parceria, a CVM desenvolverá a plataforma onde os cursos serão disponibilizados gratuitamente. Já o MEC contribui para a formatação das atividades e fará a divulgação do programa nas unidades de ensino.

Segundo levantamento da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o Brasil ficou na 17ª posição entre 20 países analisados quanto ao grau de conhecimento de estudantes sobre o tema.

O programa contempla a formação de professores dos ensinos fundamental e médio em educação financeira, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento da cultura de planejamento, prevenção, poupança, investimento e consumo consciente da sociedade em geral, especialmente as crianças e os jovens.

Com o programa haverá a participação de 500 mil professores, que serão capacitados em um intervalo

de três anos e 25 milhões de alunos serão impactados com conhecimentos sobre educação financeira.

Mais informações: <http://www.edufinanceiranaescola.gov.br/>